



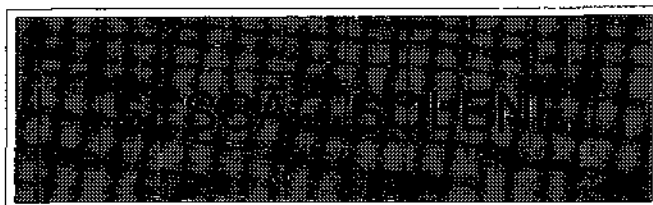
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 6ª

ASSUNTO: LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2003
- FRATERNIDADE E AS PESSOAS IDOSAS

DATA: 12/03/03

HORA: 10h 10 min

LOCAL: CLDF

49 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA DA 6ª
(SEXTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE LANÇAMENTO DA
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2003,
"FRATERNIDADE E AS PESSOAS IDOSAS",**

EM 12 DE MARÇO DE 2003.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Benício Tavares

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas e 10 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 46 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Benício Tavares):

Realiza-se nesta data a sessão solene de lançamento da Campanha da Fraternidade 2003 - "Fraternidade e as Pessoas Idosas".

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CLDF**, Deputado Benício Tavares;
- **PRESIDENTE DA CES E CO-AUTORA DO REQUERIMENTO**, Deputada Aríete Sampaio;
- **PRESIDENTE DA CDC, LÍDER DO BLOCO INDEPENDENTE E CO-AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Chico Leite;
- **LÍDER DO PT E CO-AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Chico Vigilante;
- **TERCEIRO SECRETÁRIO DA CLDF**, Deputado Izalci Lucas;
- **PRESIDENTE DA CAS E LÍDER DO PFL**, Deputado Jorge Cauhy;
- **CARDEAL ARCEBISPO DE BRASÍLIA**, Dom José Freire Falcão;
- **PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA**, Hélio José da Silva;
- **SECRETÁRIA DA PREFEITURA COMUNITÁRIA DO LAGO NORTE**, Eitel Guedes de Paiva Melo;
- **SENADOR** Eurípedes Camargo.

**3 h PRONUNCIAMENTOS**

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO, co-autora do Requerimento.

DEPUTADO CHICO LEITE, co-autor do Requerimento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, co-autor do Requerimento.

DEPUTADO JORGE CAUHY, em nome da bancada do PFL.

DEPUTADO IZALCI LUCAS(PFL)

DEPUTADA ERIKA KOKAY(PT)

DEPUTADO PAULO TADEU(PT)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA(S/PARTIDO)

EILEEN GUEDES DE PAIVA MELO, Secretária da Prefeitura Comunitária do Lago Norte.

HÉLIO JOSÉ DA SILVA, Presidente da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília.

DOM JOSÉ FREIRE FALCÃO, Cardeal Arcebispo de Brasília.



4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Benício Tavares):

- Fala do significado da Campanha da Fraternidade de 2003.
- Declara encerrada a **sessão**.

II - DETALHAMENTO



Data	v	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03		10h10min	SOLENE	1 5

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia, damos início à sessão **solene**, sob a Presidência do Exmo Sr. Deputado Benício Tavares.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Declaro aberta! a presente sessão solene alusiva ao lançamento da Campanha da **Fraternidade 2003**, com o tema Fraternidade e as Pessoas Idosas.

Para tomar assento à **Mesa**, convido os Parlamentares autores do requerimento para a realização desta sessão: a **Exma.** Sra. Deputada Aríete Sampaio; o Exmo. Sr. Deputado Chico Leite e o Exmo. Sr. Deputado **Chico Vigilante**; Revmo. Cardeal Arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão; Sr. Presidente da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília, Sr. Hélio José da Silva; Sra. Secretária da Prefeitura **Comunitária** do Lago Norte, Professora e **Poetisa**, Eillen Guedes de Paiva Melo; saúdo também o nobre Deputado Jorge Cauhy.

O violinista Daniel **Olah** executará o Hino Nacional.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registro a presença dos seguintes convidados: Ana Maria Ferreira Melo; Carlos António, representando a Deputada Maninha; Joaquim Adolpho; **Clenio Castañon**; Francisco Soares; Padre João Baptista; Mariene Pinto Cerqueira; Mário Massao; Josefa Moraes Sobrinho; Maria da Glória Novaes e Maria José dos Santos, representando o Padre José **Gálea** da igreja São Pedro de Alcântara do Lago Sul; Daniel Seidel; José Muniz de Souza; Maria Helena da Silva; Albamaria Abigail;

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 12/03/03	Horário Início 10h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 2

Padre João Batista; Maria de Assunção Barreto; Padre José Ernanne Pinheiro e Maria José Rezende.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Será proferida a oração da Campanha da Fraternidade 2003, conduzida pelo membro da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília, Sr. Luiz Antônio Moraes.

! SR. LUIZ ANTÔNIO MORAIS -

Ó Pai,

Vós que sois o Deus da vida, abençoi todos nós, vossos filhos e filhas, para que a vida que nos destes se manifeste em toda a sua plenitude e seja, no mundo, um sinal de vosso amor.

Vós nos concedestes uma dignidade incomparável. Pouco abaixo dos anjos nos fizestes, coroando-nos de glória e esplendor. Ajudai-nos a promover a dignidade de todas as pessoas.

Colocastes em nossos corações a esperança, o sonho de uma vida melhor, fundamentada nos valores do Reino. Fazei que essa esperança nos acompanhe sempre e se realize em todos os momentos do nosso viver.

Fortalecei-nos todos os dias a fim de que sejamos solidários com as pessoas idosas, para que tenham vida, dignidade e esperança.

I Amém.

í PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Com a palavra a Deputada Aríete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Bom-dia a todos. Exmo. Sr. Presidente desta Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares; Revmo. Cardeal Arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão; Sr.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	3

Representante da Comissão Justiça e Paz, Hélio José da Silva; Srs. Deputados Chico Leite e Chico Vigilante, co-autores da proposição que ensejou a realização desta sessão solene; Srs. Parlamentares presentes: Deputado Izalci; Deputado Jorge Cauhy, que tem dedicado uma parte importante da sua vida às pessoas da terceira idade, meus cumprimentos e minhas homenagens nesse dia de hoje; Sra. Secretária da Prefeitura do Lago Norte, professora e poetisa, Eillen Guedes de Paiva Melo; demais representantes de entidades, de associações, de sindicatos; representantes do Governo; servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal; senhoras e senhores, em primeiro lugar, eu gostaria de registrar aqui uma particular homenagem ao importante trabalho social que a Igreja Católica tem realizado nesses últimos tempos, particularmente quando, por exemplo, encaminhou um projeto de iniciativa popular em todo o Brasil para impedir uma lei que hoje permite todo tipo de corrupção eleitoral. A participação da CNBB no plebiscito da dívida e, sobretudo, a função educadora e de despertar das consciências que as campanhas da fraternidade têm desenvolvido em cada um dos anos em que são realizadas permitem que a sociedade e que todos nós possamos refletir sobre diversas realidades de comunidades e segmentos que são marginalizados, excluídos e que precisam, a partir do debate e da discussão da sociedade, se tornar parte ativa desse processo que todos nós juntos queremos construir, para fazer com que o Brasil seja um país mais justo, um país que trate bem a sua criança, o seu jovem, mas que cuide com mais carinho ainda de todos aqueles que já deram a sua cota de trabalho para o país e agora estão a merecer os cuidados não somente da família, como também do Estado.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTASTAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
12/03/03	10h10min	SOLENE		4

Na mensagem que o Papa João Paulo II enviou à **CNBB**, para abertura da Campanha da **Fraternidade**, S. Santidade enfatiza a **necessidade** urgente de se **substituir** a cultura utilitarista e **materialista**, que mede o valor do homem por aquilo que ele produz e consome, por uma outra cultura que reconheça o valor absoluto de cada pessoa, seja qual for o grau de capacidade e eficiência de que disponha.

Essas palavras dizem tudo o que nós gostaríamos de ouvir.

Queremos uma sociedade capaz de valorizar a pessoa humana, independentemente se essa pessoa ainda pode ou não desempenhar uma **função**, digamos assim, utilitarista na sociedade em que vivemos, sobretudo reconhecendo que esse trabalho já se realizou. A função social de muitas senhoras que foram mães, que são **avós**, que são bisavós, é **incomensuravelmente** importante para que nós possamos ter as nossas gerações cada vez mais educadas e que nós possamos ter a representação da espécie sendo **substituída** o tempo todo.

Esse **conceito**, nas palavras de João Paulo II, impõe a necessidade de que a família e o Estado mudem sua relação com as pessoas da terceira idade. Do ponto de vista do Estado, mais do que nunca, seriam as políticas públicas que precisam ser **implementadas**, políticas públicas que protejam o idoso. Temos direito, como trabalhadores e **trabalhadoras**, a uma aposentadoria digna que possa garantir o nosso sustento e não represente uma modificação substantiva no nosso padrão de **vida**, nas nossas condições de subsistência.

Lamentavelmente, temos de admitir que em algumas regiões do nosso **país**, principalmente nas pequenas cidades brasileiras, hoje é o salário

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 12/03/03	Horário Início 10h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 5

dos aposentados que tem movimentado a economia local, o que mostra quanto precisamos avançar ainda na construção de um País mais **justo**, com mais **direitos**, com mais oportunidades para todos e, **conseqüentemente**, também com mais dignidade para todas as pessoas da terceira idade.

Já temos consignados diversos compromissos que poderiam - e deveriam - ser dever do Estado para com as pessoas idosas: a promoção e a construção de alojamentos públicos para atender as necessidades dos idosos que não têm onde morar; a eliminação das barreiras **arquitetônicas** que **impedem** o **acesso**, a locomoção e a permanência de idosos em locais públicos; a isenção do pagamento do **IPTU** e da TLP para os maiores de 65 anos que recebam até dois salários **mínimos**, nos casos de **imóveis** únicos até **120m²** de área; o fornecimento de recursos para a construção de quartos independentes nas casas de familiares; a facilitação e a adesão a créditos; a **priorização** de trâmites judiciais; a apuração e a atenção de denúncia de **delitos** e atentados contra idosos, ainda que sejam de menor potencial ofensivo ou praticados dentro de casa; o **favorecimento** do acesso gratuito a **parques públicos**, como o Jardim Botânico e outros parques do Distrito Federal; o fornecimento de selo que confira prioridade em estacionamento, que deveriam ser emitidos e distribuídos pelo Detran; o oferecimento de passe **livre** nos transportes coletivos aos maiores de 65 anos com discriminação expressa na carteira de identidade do idoso. Também seria um **direito** que se reservassem assentos para uso dos idosos nos transportes **públicos**, mas nem sempre esses direitos, que já foram consignados em **projetos** de lei, debatidos e consagrados, sequer são postos em prática.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	6 10

Nesta sessão solene que propusemos para colaborar no lançamento da Campanha da Fraternidade em Brasília, cujo tema é a "Fraternidade a Pessoas Idosas", e cujo lema é "A Vida, a Dignidade e a Esperança", temos de refletir sobre a realidade dos quinze milhões de idosos que existem em nosso país. E, segundo estimativa, no ano de 2020, serão cerca de 32 milhões de idosos.

Nós temos de refletir sobre todos os condicionantes que permitiram ao nosso país elevar a expectativa de vida das pessoas, o que faz com que hoje tenhamos uma população de idosos muito maior do que já tivemos em épocas anteriores. A tendência é que essa realidade se amplie, como já foi dito.

Nesse sentido, acho que será fundamental a colocação do tema da Campanha da Fraternidade em debate para que a nossa sociedade reflita sobre ele.

Será fundamental também para esta Casa legislativa que nós, Deputados representantes da população de Brasília, manifestemos o compromisso de não só continuar aprovando leis que favoreçam a condição do idoso, mas, também, de que vamos trabalhar para que o Poder Executivo cumpra as leis que já existem e que são descumpridas.

Mais do que nunca, vamos tentar eliminar o grande preconceito que existe em nossa sociedade contra as pessoas da terceira idade.

Para terminar, faço referência ao texto-base da Campanha da Fraternidade. Trata-se do Salmo 71, versículos de 9 a 18: "Não me rejeites no tempo da velhice, não me abandones quando diminuem as minhas forças. Agora, na velhice, de cabelos brancos, Deus, não me abandones, até

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página v l
12/03/03	10h10min	SOLENE		1

que eu anuncie o Teu **poder**, as Tuas maravilhas a todas as gerações que virão."

Esses versículos deveriam ser estendidos a todas as pessoas do nosso país para que gritássemos forte não apenas para que Deus nos atenda, **mas, também**, para que as autoridades atendam ao apelo de não abandonar os nossos idosos e de praticar políticas públicas capazes de contornar as dificuldades e de lhes proporcionar saúde como prioridade. Que os nossos idosos tenham o seu quadro de saúde acompanhado! Que **tenham** abrigos! Que tenham locais onde morar! Que possam compartilhar da **vida** social como uma pessoa de qualquer idade! Que a vida dos idosos não **se** restrinja a sentar-se para assistir à televisão! Que haja oportunidades de lazer e de participação real das pessoas da terceira idade na vida social da nossa cidade e do nosso país!

Ao chegar aqui, abracei uma jovem de 95 anos que está ali sentada, de branco. Eu disse a ela que ia pedir a Deus que me desse a oportunidade de chegar aos 95 anos de idade como ela chegou: com todo o **vigor**, com toda a força e participando da sociedade e da igreja.

! Um grande abraço para a senhora! Que a senhora seja um exemplo para todos nós!

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Convido para comporá Mesa o Terceiro Secretário desta Casa, Deputado Izalci.

Registro a presença do Deputado José Edmar e do Sr. Carlos Antônio, representante da Deputada Maninha.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	fy
12/03/03	10h10min	SOLENE	8	

DEPUTADO CHICO LEITE - Exmo. Sr. Presidente, Deputado Benício Tavares; Revmo. Cardeal Arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão - nós recebemos V. Revma. nesta Casa com muita honra -; colegas autores do requerimento que ensejou esta sessão - V.Exas. representam o que a sociedade de Brasília deseja como tema fundamental -, Deputados Aríete Sampaio e Chico Vigilante; Deputado Jorge Cauhy, a quem quero fazer homenagem, porque considero que uma coisa é o debate, o discurso e a elevação da temática, outra coisa é uma vida inteira dedicada à causa do idoso; Deputada Erika Kokay; Deputado Izalci; Sra. Secretária da Prefeitura Comunitária do Lago Norte, professora e poetisa Eillen Guedes de Paiva Melo; Sr. Presidente da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese, Dr. Hélio José da Silva - ele se faz acompanhar de outros membros dessa comissão, dentre os quais destaco o Dr. Luiz Antônio Moraes; Sras. e Srs. Administradores Regionais; presidentes e representantes de entidades de classe e sindicatos; autoridades presentes e jornalistas; quero dedicar estas palavras ao Padre João Batista e à Legião de Maria, da Paróquia São José, em Taguatinga Norte.

Dedico-as também ao Padre Ernanne, da CNBB, que se encontra presente - V. Revmo. muito tem dedicado sua vida à causa deste país -; ao Presidente da Associação dos Idosos Nova Esperança, de Samambaia Sul, Sr. José Nunes de Souza, que representa todos aqueles a quem destinamos a nossa mensagem; e aos meus amigos servidores da Casa.

Uma passagem da Bíblia fala de uma festa de casamento que o rei gostaria de realizar. O rei chamou um de seus assessores e mandou que ele convidasse todos os que tivessem posses: comendadores,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3» SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	9 ¹³

comerciantes... Lá saiu o assessor do rei a convidá-los. Todos deram desculpas para não ir à festa. Essas palavras lembram o discurso do Deputado Jorge Cauhy ontem nesta tribuna. Uns tinham o casamento da filha. Outros, o batizado de um neto. Outros precisavam ir ao campo. Voltou o assessor e disse: "Olha, **senhor**, parece que ninguém vem. Todos têm alguma **atividade**." Ele, então, disse: "Vá e chame todos os que precisam. Chame aqueles que têm deficiência, chame os **mendigos**, chame todos **aqueles** que estão nas ruas e que precisam vir". Lá foi o assessor chamar todos aqueles que naquela situação se encontravam. Foram chegando os mendigos e todos aqueles necessitados que atendiam ao chamado daquele **senhor**. Mas a casa não encheu. A casa não lotou como gostaria aquele senhor, que, irritado - afinal eram as bodas de seu filho -, disse ao assessor: "Vá e diga-lhes que determino a vinda de **todos** aqueles que antes negaram o convite. Eles agora vêm por determinação, não vêm mais por solicitação". **Aquele** assessor saiu à cata de todos aqueles que antes tinham negado o convite.

Lembrei essa passagem colocando-a, com a permissão dos **senhores**, em uma linguagem **coloquial**, para dizer que desprezamos a idade em **seu** curso **maior**, quando, na **verdade**, todos lutamos a vida inteira para **chegar** lá. Não acredito em transformações que não se façam antes interiormente, em cada um de nós. Não são as leis, não são os decretos, mas, **sim**, as nossas relações diárias com aqueles que se encontram nas **nossas famílias**. Desprezamos a idade porque não conseguimos entender o que **pode** haver na nossa atenção de respeito a nós mesmos no futuro e de respeito aos que amamos, onde queremos chegar... Basta isso! Não

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	10 14

precisamos de grandes programas de políticas públicas. Basta que entendamos que, ao destinar aos outros nossas **atenções**, é a nós mesmos que **estamos** dando atenção. Quando temos essa **compreensão**, tudo que é política pública - como a nossa luta pelo Estatuto do Idoso, pelos direitos elementares no plano do transporte, do trabalho e da educação - **transformar-se-á** em luta nossa diária.

Só acredito no que é real. Não acredito na fantasia da bravata de quem diz uma coisa e faz outra no seu **dia-a-dia**, porque quer transformar sem ter se transformado. É exatamente por isso que uso essas palavras e tenho **certeza** de que meus colegas que fizeram o requerimento também pensam assim. Também o fizeram representando toda esta Casa e toda a comunidade de Brasília. Os autores, na verdade, são todos os companheiros: Deputado Paulo **Tadeu**, que tem dedicado a **vida** também à causa **cristã**; Deputado José Edmar, Deputada Maninha, aqui representada pelo Carlinhos; e a Deputada Erika Kokay. Essa linhagem de política pública pode se transformar na nossa condução diária e **refletir** isso nas **leis**, obrigando o Poder Público a nos **respeitar**, porque está nos **respeitando**, está **respeitando** o futuro.

Eu não podia deixar de dizer, D. **Falcão**, que a Igreja Católica, sem qualquer **partidarismo** ou **coloração**, pela sua dedicação e luta contra a **corrupção** e pela sua dedicação aos que necessitam, teve e tem um papel fundamental na construção deste país, na construção de um Brasil novo, na **Comissão** de Justiça e **Paz**, pela sua dedicação à recuperação, ao resgate da cidadania entre nós. Digo isso porque, se todos assim **atuássemos**, talvez a luta pelo idoso, pelo nosso futuro não merecesse essas nossas lágrimas,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página y/h
12/03/03	10h10min	SOLENE	11 1°

mas apenas a nossa esperança. Que fosse uma realidade que nos desse motivos apenas para comemorar. Sou um sonhador, tenho essa **esperança**, **tenho** feito o meu papel.

Muito obrigado e meus parabéns! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENICIO TAVARES) - Convido o Exmo. Sr. Senador da República Eurípedes Camargo para compor a Mesa desta sessão solene.

I Convido para fazer uso da palavra o Deputado **Chico Vigilante**.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, Deputado Benício Tavares; Revmo. Cardeal Arcebispo de Brasília, D. José Freire Falcão; Exmos. Srs. Deputados Chico Leite e Aríete **Sampaio**, **que**, junto comigo, são autores do requerimento que propiciou a **realização** desta sessão solene; Exmos. Srs. Deputados Jorge Cauhy, Erika Kokay, Izalci, José Edmar e Paulo Tadeu; Sra. Secretária da Prefeitura Comunitária do Lago Norte, Eillen Guedes de Paiva Melo; Sr. Presidente da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília, Hélio José da Silva; companheiros e servidores desta Casa; Srs. **Administradores Regionais**; Exmo. Sr. Senador da República Eurípedes **Camargo**; demais autoridades que nos honram com suas presenças; jornalistas; senhoras e senhores, quando idealizamos esta sessão **solene**, na **verdade**, foi no sentido de amplificarmos aqui um trabalho que é feito pela CNBB há muito tempo.

Essa é a 36ª Campanha da Fraternidade elaborada pela CNBB. Estive **aqui** olhando todas as campanhas. Em 1985, a Campanha da **Fraternidade** da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil estava



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	12 16

chamando a atenção para um tema muito **atual** hoje, que é a questão da **fome**, quando a campanha simbolizou exatamente o repartir o pão. Na época dura da ditadura, lá estava a CNBB com suas campanhas chamando-nos a dar as mãos. Portanto, esse é o papel. E agora a CNBB nos **traz** esse tema que **é** de fundamental importância, porque as leis existem, estão **aí**, mas infelizmente ninguém as cumpre. Esse é o grande problema.

Talvez a melhor lei elaborada neste país é a que trata exatamente da situação do idoso no Brasil: a Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Ela estabelece todas as condições para o bom atendimento do idoso. Trata desde a política de saúde até a política de inclusão social. Tudo está nessa lei. Uma parte dela que era **fundamental**, o então Presidente da **República** - é bom que se diga, um idoso, já que a campanha considera idosas as pessoas acima dos 60 anos de idade - vetou-a. Um **idoso**, **Deputado Jorge Cauhy**, o então Presidente da República, **Fernando Henrique Cardoso**, vetou a parte da lei que criava o Conselho Nacional do Idoso, e só oito anos depois é que criou-se esse **conselho**, que hoje **existe**, sob a coordenação do Ministério da Justiça e com a participação de outros Ministros.

j Estou apresentando toda essa realidade para depois ler um documento. Conheço a **realidade** dos idosos, como disse a companheira Deputada Aríete Sampaio, dos arrimos de família do interior do Nordeste **brasileiro** e - por que não dizer - da **periferia** da nossa cidade também. Os idosos **é** que sustentam suas famílias, pois seus netos não têm emprego. **Famílias inteiras** são sustentadas hoje com o salário mínimo de um **idoso**, e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	13

todos fêm de ficar rezando para que aquele idoso não **faleça**, para a família **continuar** sendo sustentada por ele. Essa é a realidade vivida.

No interior do Nordeste brasileiro - conheço o interior do Maranhão -, cidades inteiras vivem hoje em função do salário mínimo que recebem os trabalhadores rurais **aposentados**, exatamente o único dinheiro que circula naquela economia local. É assim no interior da **Bahia**, no interior de Goiás e em **Samambaia**, onde um real vale muito.

Resolvi ler desta tribuna um **documento**, uma carta de Dom Raimundo Damasceno, que me parece ser um dos mais brilhantes documentos produzidos sobre a Campanha da Fraternidade. Diz a referida carta:

"Fraternidade e pessoas idosas.

No **Brasil**, o tempo de Quaresma que nos prepara para a Páscoa de Cristo e para a nossa Páscoa está profundamente ligado à Campanha da Fraternidade, que, este **ano**, tem como tema "Fraternidade e Pessoas **Idosas**" e, como lema "Vida, Dignidade e Esperança".

Segundo o último censo do **IBGE**, em **2000**, o número de idosos no Braèil atingiu cerca de 8,6% da população, o que equivale a 15 milhões de **pessoas**. Para os próximos **vinte** anos, a previsão é de que esse número aumente para 15% do total da população. Essa é uma estatística que não pode **mais** ser ignorada.

O aumento da expectativa de vida do brasileiro se deve, entre outros **fatores**, ao progresso da Medicina, às melhores condições sociais e económicas e - é também preciso acentuar - ao rígido controle demográfico e a **uma** mentalidade antívvida, que tem levado à diminuição da taxa de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	14

fecundidade nos últimos anos. Daí uma expressão usada para definir o Brasil de hoje: "Um país jovem de cabelos brancos".

Seria desejável que a longevidade fosse acompanhada de melhor qualidade de vida para os que alcançam idade mais avançada. No Brasil, porém, enquanto a média de vida é de cerca de 68 anos, a média de idade com qualidade de vida é de, mais ou menos, 60 anos. O abandono de nossos idosos se evidencia na precariedade dos serviços de programas sociais e de saúde para as pessoas dessa faixa etária, particularmente para os de baixa renda.

No modelo económico neoliberal, que atribui importância exacerbada ao lucro, à produtividade, ao consumo e à eficiência, o jovem é supervalorizado, enquanto o idoso é, freqüentemente, considerado um inútil, um peso morto para a família e a sociedade e improdutivo para o Estado. Daí, o desprezo por ele e o desrespeito a sua dignidade.

Para superar a situação de inferioridade em que se encontram os anciões, o Papa, na mensagem de abertura da Campanha da Fraternidade de 2003, enviada ao Presidente da CNBB, considera a necessidade de uma mudança de mentalidade. Segundo João Paulo II, é urgente substituir a cultura utilitarista e materialista, que 'mede o valor do homem por aquilo que ele produz e consome (...) por uma cultura que reconheça o valor absoluto de cada pessoa, seja qual for o grau de capacidade e eficiência de que disponha'.

A situação do idoso entre nós é um desafio para todos e para cada um em particular. Exige políticas adequadas às novas exigências geradas pelo crescimento do número de pessoas que se encontram em

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário	Início	Sessão/Reunião	Página	
12/03/03	10h10min		SOLENE	15	13

idade **mais** avançada, requer novas maneiras de pensar em novos **critérios** de análise da realidade. Papel importante nas respostas a essas novas **exigências** cabe ao Conselho Nacional dos Idosos, que, antes de trabalhar de **forma** centrada na assistência social, deve ser um instrumento de transformação. O Conselho deve gerar novas estruturas e formas de participação que possibilitem aos idosos o exercício da cidadania e a construção de um novo **Brasil**, tornando-o país que acolhe também as pessoas idosas. Se isso não for **feito**, há o risco de se tornar realidade o que alguém disse com certa ironia: '**No** Brasil, os anciões de amanhã serão os meninos de rua de **hoje**'.

A Quaresma pede de nós renovação pessoal e comunitária, a fim de '**construirmos** uma civilização plenamente **humana**, na qual se respeitem, se **amem** e se valorizem os anciões, para que estes se sintam, apesar da diminuição das forças, parte viva da **sociedade**'. (Campanha da Fraternidade. Carta aos Anciões, João Paulo II.)

i A Campanha da Fraternidade, neste período de Quaresma, tempo de conversão, convida-nos a descobrir, no rosto dos nossos irmãos e das **nossas** irmãs envelhecidos pelo tempo e pelo trabalho, o rosto de Jesus Cristo, à beleza de Deus.

- O idoso se sentirá parte viva da sociedade se for acolhido, de preferência e se possível, em ambiente onde ele é '**de casa**', entre os **parentes**, conhecidos e amigos e pela sociedade, em cujo âmbito possa prestar **algum** serviço voluntário, em vez de ser jogado num **asilo**, no qual raramente pode viver os dias que lhe restam com dignidade e na esperança da vida em plenitude. (Carta as Anciões, João Paulo II).

 CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	16 ²⁰

J Que a Campanha da Fraternidade deste ano nos ajude a sermos mensageiros de vida, **dignidade, felicidade** e esperança para todas as **pessoas** idosas do nosso **Brasil**.

Dom Raimundo Damasceno **Assis**, Bispo Auxiliar de Brasília e **Secretário-Geral da CNBB**."

í Sr. Presidente, transformo esta carta, um dos documentos mais **brilhantes** que conheço, num grito desta Casa para **que, efetivamente**, o **Estatuto** do Idoso seja aplicado em todo o Brasil e, particularmente, no Distrito Federal.

Essa lei já existe. Não precisamos mais de lei. Deputado Jorge **Cauhy**, sabe por que precisamos aplicar essa lei na sua plenitude? É para não acontecer o que V.Exa. me relatou ontem. **V.Exa.**, que acolhe tão bem os velhinhos e se refere a eles com tanto carinho, disse-me que teve de ficar no **asilo** que administra por dois dias com um cadáver insepulto de um velhinho, porque hoje a **privatização** dos cemitérios do Distrito Federal não permite sequer que os familiares dos velhos pobres sejam enterrados onde gostariam que fossem. É para não acontecer uma barbaridade como essa.

V.Exa. também me disse que, muitas vezes, de madrugada, **alguma nora**, parecendo não ter adquirido ainda o amor de Cristo, liga para o asilo **pedindo** para tirar o idoso de casa por considerá-lo um verdadeiro peso morto para a sociedade.

i Para que isso não aconteça, precisamos fazer com que essa lei seja aplicada na sua **plenitude**, a fim de que os nossos idosos sejam respeitados e tenham dignidade. É isso o que queremos para os nossos

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 12/03/03	Horário Início 10h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 17 ^v

idosos. Eles que contribuíram e ainda poderão contribuir tanto com a nossa sociedade.

Sigamos o exemplo de outros países como, por exemplo, a China; onde o idoso é um conselheiro, onde os mais vividos estão ali **exatamente** para orientar os mais novos. E **não**, como no Brasil, onde ser velho é motivo de chacota.

Temos de mudar essa **realidade**, esse é o nosso grito e é por isso que **queremos** aplaudir a posição da CNBB por ter escolhido esse tema para a **Campanha** da Fraternidade. Espero que ele não aconteça só este ano, mas a cada dia, a cada hora, a cada minuto e a cada instante das nossas vidas. i

Um abraço a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Assistiremos agora á apresentação de dois cantos alusivos à Campanha da Fraternidade.

Convido o Coral Padre Roque da Paróquia São João Bosco do **Núcleo Bandeirante** para se apresentar neste momento.

Logo em **seguida**, passarei a palavra aos Deputados.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Agradecemos ao Coral Padre Roque, da Paróquia São João Bosco do Núcleo Bandeirante.

Convido a fazer uso da palavra o Deputado Jorge Cauhy.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, meu grande amigo, companheiro da primeira hora, Deputado Benicio Tavares; Revmo. Cardeal Arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão; Exmo. Sr. Senador da República Eurípedes

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	18 

Camargo, trabalhamos juntos durante muitos anos nesta Casa, parabéns; Exma. Sra. Deputada Aríete Sampaio; Exmo. Sr. Deputado Chico Leite; Exmo. Sr. Deputado Chico Vigilante; Exmo. Sr. Deputado Paulo Tadeu; Exma. Sra. Deputada Erika Kokay; Exmo. Sr. Deputado Izalci, meu colega e companheiro de bancada; Exmo. Sr. Deputado **Rôney Nemer**; Sra. Secretária da Prefeitura Comunitária do Lago Norte, professora e poetisa Eillen Guedes de Paiva Melo; Sr. Presidente da Comissão de Justiça e Paz da **Arquidiocese** de Brasília, Hélio José da Silva; representantes de associações, sindicatos e entidades, administradores **regionais**, prezados servidores da Câmara Legislativa, demais autoridades que nos honram com suas presenças, jornalistas, senhoras e senhores, considero muito **importante** este evento promovido pela Congregação Nacional dos Bispos do Brasil. O nome da Campanha da Fraternidade deste ano é: "Fraternidade e as **pessoas** idosas" e o lema: "Vida, dignidade e esperança".

Eu cheguei a Brasília em 1960. Eu não vim para ganhar dinheiro. Nunca pensei em ganhar dinheiro. Vim para Brasília com a missão sublime que Deus me concedeu de fazer obras sociais. Construí um albergue que funcionou 22 anos. A escola de capacitação profissional funciona até **hoje**, desde 1961. Construímos a sede do Centro Espírita Sebastião, o mártir no Núcleo Bandeirante.

Em 1978, recebi uma mensagem Superior de que eu deveria **construir** um **lar** para acolher velhos abandonados. Procurei o Governador Elmo **Serejo** Farias, grande amigo meu e ele mandou que eu escolhesse uma **areia**. Escolhi a área no Núcleo Bandeirante, onde é o Lar dos Velhinhos

 Câmara Legislativa do Distrito Federal 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	19 ²³

hoje. Uma área de trinta e cinco mil metros quadrados. Em vinte e quatro horas tínhamos essa área.

Procurei o Dr. César Barney, um dos arquitetos de renome em Brasília, e ele fez o projeto de graça. Outros engenheiros trabalharam conosco. Lançamos a pedra fundamental com uma bonita festa, plantamos vinte árvores cambuí. Todos os empresários de Brasília estavam lá, inclusive o então Governador Elmo Serejo Farias. Não tínhamos um tostão em caixa. Eu procurei os empresários e, para nossa surpresa, dezoito meses depois, o Lar estava construído, totalizando mais de seis mil metros de obra, com o pavilhão dos independentes, o pavilhão dos independentes homens, o pavilhão dos independentes mulheres, mais um pavilhão dos independentes, cozinha, refeitório, secretaria, um pavilhão de terapia ocupacional, e por aí afora. j

i Eu tenho dedicado a minha vida ao idoso. Criamos uma creche ao lado, para que as crianças levassem alegria aos idosos que têm saudades dos filhos, dos netos. Todo os dias, um grupo de 18 a 20 meninos passam pelo Lar dos Velhinhos. Essas crianças abraçam os velhos de manhã e à tarde. É uma alegria muito grande.

j É muito triste o idoso abandonado. Temos três categorias de velhos: o abandonado, que não tem ninguém no mundo; aquele que fica sem lar porque o marido briga com a mulher, ou vice-versa, e diz: "Ou eu ou seu pai e sua mãe"; e o velho pobre. Agora, quero abrir um parêntese para falar sobre essas criaturas que não sabem honrar seu pai e sua mãe. Porque brigou com a esposa ou com o esposo, para não desmanchar o casamento, coloca o pai ou a mãe para fora. Esquecem aquela passagem de Jesus que

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	24
12/03/03	10h10min	SOLENE		20	

diz: "Honrai pai e mãe a fim de viver longo tempo na terra que o Senhor Vosso: Deus vos dará".

Mês **passado**, me ligou uma jornalista às 23 horas e 30 minutos, em **casa**, e disse: "Deputado, desculpe incomodar o senhor a essa hora. Estou com um senhor de 82 anos que a família jogou na **rua**, está aqui na delegacia." Eu pedi que o levassem para mim. Levaram-no e eu cuidei do **velho**.

! Tenho lutado muito para dar dignidade aos velhos e fiz muitas leis nesta Casa. Criei a área de geriatria nos **hospitais**, o que até hoje não foi **efetivado**. Sabem por quê? O velho continua sendo **marginalizado**, **considerado** um lixo, descartável. Sabem quanto é a diária de um velho paga pela **área** federal? R\$ 2,20 (dois reais e vinte centavos) a diária. Isso há mais de **dez anos**. Tudo está subindo. Ninguém ouviu um presidenciável dizer que iria **cuidar** do idoso. Ninguém falou e não se fala nada até agora. Passamos sérias dificuldades, mas ninguém morreu de fome ou por falta de remédio. **Nunca**. O povo de Brasília tem cooperado muito e temos conseguido sanar todos os nossos problemas.

| Há um projeto criando um caixa especial nos bancos para o **atendimento** do idoso, da gestante e dos deficientes. Há um projeto de minha autoria criando grupos de idosos no Distrito Federal; atendimento especial nas **delegacias**, para que se receba o velho com dignidade. Outro projeto de **minha** autoria é o Estatuto do Idoso e a criação do Conselho do Idoso. Muitos **projetos** já foram aprovados nesta Casa para o bem social do idoso.

! Estou voltando à Câmara Legislativa do Distrito Federal - lutei por isso, **não** por vaidade - para junto com os meus colegas nesta Casa lutarmos

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	21 ²⁵

pela Valorização do idoso, porque nos Estados Unidos, França, Inglaterra, Japão; e China, o idoso é respeitado, como disse o Deputado Chico Vigilante. No Brasil, não. O idoso está na rua jogado e sua diária vale R\$ 2,20 (dois reais é vinte centavos).

I Temos 102 funcionários, uma folha de pagamento de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais) por mês. Se juntarmos tudo que recebemos, dá trinta, trinta e poucos mil reais por mês. E atrasam o pagamento. Não pagaram outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. Agora, mandaram os restos para pagar outubro, novembro e dezembro. Mas janeiro e fevereiro ainda não pagaram. Nem a Fundação de Serviço Social, pela creche nem pelo Lar dos Velhinhos. Passamos sérias dificuldades.

Anos atrás, mandei uma velhinha, que estava passando muito mal, ao hospital. As enfermeiras colocaram a velhinha em uma kombi, depressa - hoje temos duas ambulâncias, mas levei dezenove anos para arranjar uma ambulância - dizendo: "Desce, traz a maca, chama o médico!". O médico a olhou e disse: "Eu não vou mexer nisso, não. Está para morrer mesmo, leva para trás". E ela morreu. Eu fiquei muito chateado, muito mesmo. O que fizemos? Um projeto de lei criando a expansão do Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, uma área de oito mil metros foi aprovada nesta Casa, por unanimidade, com elogios, e estamos construindo o primeiro Hospital Geriátrico de Brasília, hospital particular, pertencente à nossa instituição, para que nunca mais um velho seja rejeitado na porta dos hospitais, nunca mais! Uma barbaridade!

I Nós estamos muito tristes porque até agora não houve uma definição quanto ao problema do idoso. Eu quero conclamar os meus Pares

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 12/03/03	Horário Início 10h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 22

desta Casa - hoje temos aqui criaturas **abnegadas**, dedicadas -: vamos **trabalhar** em prol do idoso?

Eu quero **parabenizar** também esta campanha maravilhosa que está sendo feita pela Confederação Nacional dos Bispos Brasileiros. Parabéns, Dom Freire Falcão. Parabéns mesmo, porque **isso aqui** vai nos dar uma oportunidade de melhorar para o idoso.

Encerrarei com uma historinha muito bonita. Um casal de fazendeiros muito ricos em Goiás - fato verídico - com três filhos; uma moça e dois **rapazes**, eram muito ricos. Tinham fazendas, casas, dinheiro no **banco**, muito gado, muita coisa. Moravam na casa deles. Os filhos casaram e todos os dias iam ver os pais. "**Papaizinho, mamãezinha**, o que vocês **querem** comer?" Arrumavam a casa, davam banho, ajeitavam. Um dia, **morreu** a mãe. O velho ficou **só**, muito triste, mas os filhos, dando cobertura, não **deixaram** faltar nada. Levavam tudo o que ele desejava, para que tivesse; uma vida **tranquila**.

Um dia, **ele** chamou os filhos, porque tinha sofrido um enfarte e ficou **paralítico**, na cama, e disse: "Tragam um tabelião que eu vou dividir toda a **nossa** fortuna para vocês, porque eu não **quero**, quando morrer, deixar **briga**". Chamaram o tabelião: "Tantas fazendas para você, tantas para você outro, eu quero dividir tudo." Cada filho foi beneficiado o máximo **possível**.

Meus amigos, daquele dia em diante, nunca mais voltou um filho para ver o pai, porque o interesse era material. Os vizinhos começaram a cuidar **do** velho, levavam **comida**, davam banho, até que um dia um fazendeiro muito rico, amigo dele, pegou emprestado uma importância muito

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	27
12/03/03	10h10min	SOLENE		23	

grande e foi lá para dizer: "**Compadre**, eu quero te devolver aquele dinheiro que **você** me emprestou." Colocaram um cofre grande do lado, o dinheiro ficou **dentro**, e os filhos voltaram todos correndo: "**Papaizinho**, o que o **senhor** quer comer?" **Banho**, roupa, **assistência**, tudo que puderam fazer peio **pai**, faziam, até que um dia o velho morreu.

j O corpo estirado na sala, entraram os três para o quarto, com o **marido**, com as esposas, uma abriu o cofre; "Vamos dividir o dinheiro. Eu sou o **faais** velho, quero receber mais." O outro: "Não, eu sou o **mais** novo, eu tenho direito", e começaram a brigar - o corpo estendido na sala -, até que chegaram a um acordo: "Vamos dividir em partes iguais".

Concordaram, abriram o cofre, e olhem que decepção: ele havia **distribuído** o dinheiro para obras **sociais**, abrigos de velhos, lar de crianças, **deficientes** físicos. Ele mandou que dessem todo o dinheiro, a fortuna toda para **essas** criaturas. Mas encontraram lá dentro, Deputado Benício Tavares, um **bilhetinho**: "Honrai pai e mãe, a fim de viver longo tempo na terra que o Senhor] Vosso Deus vos dará!"

j Vejam quantas criaturas hoje são jogadas pelos filhos que não sabem **dar** valor aos **pais**, essas criaturas belíssimas. Eu confesso que se um dia minha esposa me dissesse: "Ou eu ou seu pai e sua mãe dentro de casa", **eu** diria para ela: "Arruma a sua mala e dá no pé, porque meu pai e minha mãe vão ficar!"

j Parabéns pelo Dia do Idoso! Espero que com essa campanha **possamos** conseguir alguma coisa para a valorização do idoso. Vamos trabalhar muito! Vamos fazer seminários! Vamos fazer o que for preciso!

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	24 26

Valorizemos o idoso para que ele não seja um lixo, papel descartável marginalizado! Esta é a minha luta, minha vida!

í Agora estou empenhado em construir o hospital geriátrico. Vou construí-lo. Já fizemos a base. Vamos suspender o prédio, pois a obra é de Cristo e eu estou com Cristo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Com a palavra o Terceiro Secretário desta Casa, Deputado Izalci.

! DEPUTADO IZALCI - Sr. Presidente, quero saudar as crianças do Coral Pedro Roque, que emocionaram todos nós com suas canções. Cumprimento essas crianças ao mesmo tempo em que saúdo as autoridades aqui presentes, para não me tornar repetitivo. Serei objetivo.

I Parabenizo a CNBB por apresentar o idoso como tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Tal assunto traz-nos grande preocupação.

i No domingo, data de lançamento da campanha, em minha paróquia, durante a missa, o nosso pároco, Padre Homem, pediu que os Parlamentares federais, estaduais e distritais olhem com carinho a questão do idoso.

j Na segunda-feira, pela manhã, logo cedo, tive a iniciativa de ligar para o Dom Raimundo Damasceno para me colocar à disposição de S. Revma.jno sentido de trazer a esta Casa algumas de suas iniciativas.

S. Revma. fez uma ponderação interessante. Disse-me que, no âmbito federal, sua preocupação era referente ao estatuto do idoso. Segundo S. Revma., o mais importante é tirar a questão do idoso da

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	25 ²⁹

Secretaria de Ação Social e tratá-la como questão de direitos humanos. Entende S. Revma. que garantir direitos ao idoso não se trata de assistência social, mas de direitos individuais.

Para valorizar a mensagem do Papa João Paulo II, a respeito da valorização do "ser" em detrimento do "ter", apresentada pela Deputada Aríete Sampaio, só vejo uma solução.

Em recente palestra, ouvi alguém perguntar o que está acontecendo com esta geração.

Lembro que, na minha época de garoto, na hora do almoço, nós crianças não tínhamos acesso à coxa do frango. Nessa época, nós, crianças e adolescentes, ficávamos aguardando os mais velhos - o vizinho ou os convidados - servirem-se primeiro. Sempre nos sobrava o pezinho e a asinha) Normalmente, não comíamos a coxa. Hoje, a nossa geração continua fazendo frango. Só que, quando os pais vão se servir, cadê a coxa? Os meninos já comeram. Chegaram primeiro e devoraram todo o frango. Muitas vezes, não sobra nem asinha nem pezinho.

Temos de resgatar isso. Só vamos conseguir por intermédio da educação. Essa é a minha bandeira principal.

Ontem, protocolei nesta Casa dois projetos de lei. Um deles cria o Programa de Amparo ao Idoso em Família Adotiva. Sei que existem muitas pessoas de boa-fé, que querem fazer alguma coisa e não conseguem por desinformação ou por falta de iniciativa governamental. Esse programa possibilita a adoção de até três idosos por família para que os idosos não se separem. Recentemente, soube de uma família cujo pai estava num asilo e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	26

cuja **mãe** morava com a nora. Os dois morriam de saudades um do outro e não **podiam** estar juntos. Isso é um absurdo!

I Espero que eu tenha o apoio dos meus colegas e de toda a comunidade para que possamos tirar os idosos dessa situação e colocá-los em **lares** em que haja respeito e dignidade. Que eles possam **viver** em **comunidade**. Não adianta abandonar o idoso em uma casa ou em um asilo. Temos de **trazê-lo** para a convivência em **sociedade**, dando a ele dignidade, saúde e educação.

Apresentei outro projeto de lei que cria a Terceira Juventude, reintegrando o idoso no mercado de trabalho. Vamos aproveitar os idosos que **têm** formação profissional - inclusive pedagógica - e integrá-los às **escolas**, onde usarão o seu tempo para transmitir os seus conhecimentos aos jovens e aos adolescentes. Os que não tiverem formação profissional vão **adquiri-la**. O que mais prejudica e desagrada os idosos é o ócio, a falta do **que fazer** e o abandono.

J Espero que com essas duas iniciativas possamos diminuir a **atual** caótica: situação dos idosos. Vamos formar novos cidadãos para que realmente possamos valorizar o ser e não o ter.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Concedo a palavra à Sra. Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos **Humanos**, **Cidadania**, Ética e Decoro Parlamentar, Deputada Erika Kokay.

Í DEPUTADA ERIKA KOKAY - Carinhosamente saúdo todos os membros da Mesa. Parabenizo a Deputada Aríete Sampaio e os Deputados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	27 31

Chico Vigilante e Chico Leite pela iniciativa de lançar a Campanha da Fraternidade nesta Casa.

Creio que estar em contato com Deus não é falar de Deus. Talvez não seja, necessariamente, nem falar com Deus. Estamos em contato com Deus quando Ele fala por meio de nós. Nesta sessão, particularmente durante a apresentação do coral, sentimos que Deus estava falando por nós. Nesse sentido, fomos elevados e tomados pelo sentimento mais puro e genuíno de respeito a Deus nesta sessão.

A oração lida pelo meu grande companheiro Luiz Ant3nio diz que Deus foi muito generoso conosco. Nos fez quase anjos e nos colocou na Terra como seres humanos. S3 os seres humanos conseguem criar, pensar, transformar. S3 os seres humanos conseguem dialogar com Deus e fazer com que Ele fale por meio de nós. Portanto, a condi33o humana tem que ser vivida na sua plenitude e a Campanha da Fraternidade fala "Vida! Vida!", mas fala tamb3m em dignidade, porque cabe ao ser humano viver com dignidade independentemente da sua faixa et3ria, da sua ra3a, do seu sexo. Cabe ao ser humano viver a plenitude da condi33o humana com dignidade. A Campanha da Fraternidade tamb3m fala em esperan3a, que creio ser o ant3nimo do medo. N3o 3 a coragem que se contrap3e ao medo, 3 a f3 que se contrap3e ao medo, e n3o existe esperan3a se n3o tivermos f3. E essa obra de Deus, que nos fez quase anjos, como diz a oração, n3o pode ser dilapidada, ceifada, machucada pelos homens ou pelos governos ou pela aus3ncia de pol3ticas p3blicas.

Uma sociedade que se pauta pela efic3cia, e n3o pela condi33o humana, 3 uma sociedade que se contrap3e a uma obra divina que 3 a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	28 <i>32</i>

condição humana, uma sociedade que muda os valores, os parâmetros. Diziam, Frei Beto, que, há algum tempo, na época em que éramos "sem coxa de frango", colocávamos as nossas melhores roupas para ir à missa, e hoje os nossos jovens colocam suas melhores roupas para ir aos *shoppings* adorar], talvez, a mercadoria. Uma sociedade que coisifica a condição humana, uma sociedade que adora a mercadoria e que confunde, como bem já foi falado, o ser com o ter, uma sociedade que estimula o consumo desenfreado, uma sensação de consumo que é insaciável e que não dá condições à população de consumir... Ela rompe a condição humana enviando duas mensagens: consuma para que você seja alguém, produza para que você seja alguém, mas eu não dou a você condições de consumir. Apenas 5% da população pode consumir o festival de mensagens de rompimento da condição humana que se estabelece nessa sociedade. E ela não dá à pessoa condições de produzir na integralidade que o ser humano pode produzir. É uma sociedade que dilacera a condição humana, que esquece que Deus nos fez seres humanos e que temos várias fomes, a de pão, como têm todos os animais, mas também a fome de beleza, que não queremos saciar nunca. A estética da vida tem que existir desconstruindo a estética da barbárie que vivenciamos hoje.

Essa sociedade que construiu o discurso da crueldade, do consumismo, da eficácia, que isola aqueles que já não podem mais produzir como antes é uma sociedade que nos fere como seres humanos, é uma sociedade imediatista, sem esperança, sem futuro, porque não dá perspectiva de futuro para nós mesmos, que um dia queremos chegar à terceira idade, que um dia queremos ser mais velhos. Essa é uma sociedade

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	29 ³³

imediatista. Por isso estamos aqui valorizando a condição humana, por isso saudamos a CNBB com esta Campanha da Fraternidade e todos nós nos emocionamos com as crianças que cantaram para todos nós. Uma das músicas dizia que a necessidade é tamanha que se faz necessário que a fraternidade supere essa necessidade para que possamos resgatar os verdadeiros princípios humanos. Portanto, estamos aqui para dizer: "Há que se construir uma política que valorize a condição humana em todos os aspectos da vida e que pense no futuro. Queremos ter 60, 70, 80 ou 90 anos e preservar a condição humana. Não queremos ser coisificados, meio mortos, meio vivos, mas queremos viver integralmente com dignidade, como Deus nos fez: quase anjos. É assim que queremos viver todo o tempo. Precisamos de políticas públicas de qualidade, mas precisamos, também, desconstruir o que a sociedade internalizou, porque, talvez, a discriminação aos idosos rompa todas as outras formas de discriminar. São as mulheres idosas discriminadas, mas também são os homens, e a discriminação de gênero se esvai na terceira idade. São os negros idosos discriminados, mas também são os brancos e os não-negros idosos discriminados.

A discriminação parte de uma construção de uma sociedade pautada no ter, na produção, na eficácia e no mercado, e não pautada na própria vida, que faz com que a discriminação ao idoso ultrapasse, inclusive, os estratos sociais e os de renda.

Neste dia, saúdo cada um dos senhores e digo que há muito o que fazer! Há muito o que construir com políticas públicas de qualidade. Há muita fraternidade para ser exalada e para nos contaminar, para contagiar o conjunto da sociedade e desconstruir o discurso da estética, da barbárie,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	34 30

para construir a estética da vida. Há muito o que **fazer** para que possamos um **dia** estar aqui e dizer que os idosos têm, **hoje**, vida, dignidade e **esperança**. Não fazemos isso apenas para os que já estão na terceira idade, mas **para** cada um de nós, para que não possamos **desconstruir** os **sentimentos**, o discurso e a vida pautados na fraternidade, na solidariedade e nos princípios mais belos da condição humana.

Concluo dizendo: somos quase anjos e temos fome de pão e de **beleza**. Aquela, podemos saciar, mas esta não queremos saciar nunca, com nenhuma idade.

Um grande abraço a todos os senhores. (Palmas.)

j PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Registro a presença da Segunda Secretária desta **Casa**, Deputada Eliana Pedrosa, do Deputado Brunelli e do Deputado Rôney Nemer.

Passo a palavra ao último inscrito, Deputado Paulo Tadeu, Primeirp Secretário desta Casa.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, nesta manhã, saúdo todos os presentes, em especial o **Revmo.** Cardeal Arcebispo de **Brasília**, D. José Freire Falcão. Aproveito este momento para parabenizar nossa **Igreja** pelo tema colocado neste momento, nesta conjuntura.

! **Agradeço**, como Parlamentar, porque, nesta Câmara Legislativa, **deparamo-nos** com temas diversos e, muitas **vezes**, indigestos para o **conjunto** da população. A CNBB e a Igreja Católica nos proporcionam, neste momento, a possibilidade de fazermos uma reflexão, de pararmos um pouco o trabalho cotidiano desta Casa para fazermos uma reflexão profunda sobre o tema **ora** em debate. Vemos diariamente a conjuntura **atual** do mundo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	31 35

relacionada à guerra e ao terror. Vemos também a construção do nosso país com as reformas e o pagamento de dívidas econômicas e **públicas**, interna e externa. A CNBB, por meio desse **tema**, coloca-nos - e ainda bem que faz isso - um debate que muitas **vezes** deixamos para segundo **plano**, o debate sobre a **dívida** social com o povo e, em **especial**, com os idosos,

I Em vez de ficarmos **aqui** debatendo **guerra**, terrorismo, reformas e **pagamentos** de dívidas, por que não discutirmos a dívida que o povo brasileiro tem para com seus idosos? A dívida social infelizmente se acumula dia a dia, ano a ano, e infelizmente não conseguimos encontrar alternativas que **não** sejam aquelas relatadas pelos nobres Pares. Os nossos idosos têm dificuldades imensas em todos os setores.

I Parabenizo a companheira Deputada Aríete Sampaio, o **companheiro** Deputado Chico Vigilante e o **companheiro** Deputado **Chico** Leite por terem feito o requerimento que nos proporcionou debater tal assunto.

I Como é injusto o tratamento no nosso país para a maioria dos nossos idosos. É urgente que a sociedade se conscientize da **responsabilidade** que cada um de nós, neste momento, tem com as pessoas idosas. Precisamos superar os preconceitos que cercam os nossos idosos. Precisamos apoiar iniciativas que busquem a socialização desta imensa parcela da comunidade. Precisamos estimular parcerias entre a iniciativa **privada** e o poder público, principalmente nos **parlamentos**, em que temos a obrigação de formular políticas públicas que garantam os direitos dos idosos. Ao **mesmo** tempo, temos de juntar forças para pressionar os governos **municipais**, estaduais e federal a garantirem os investimentos necessários

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SEÇÃO DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
12/03/03		10h10min	SOLENE		32

para podermos mudar o quadro caótico em que hoje se encontram os idosos de **nosso** país.

Sabemos que houve um aumento efetivo da população idosa no **Brasil**, até porque houve um aumento da expectativa de vida. Sabemos que **precisamos** aumentar os investimentos em saúde e em integração e socialização dos idosos. Ainda há milhares de idosos excluídos do sistema da Previdência Social. O pior é **que**, nesse momento em que se discute a **reforma** da Previdência, surge a proposta de os idosos que já estão incluídos no sistema da Previdência voltarem a pagá-la. Coloco publicamente a minha **posição**: sou radicalmente contra os idosos voltarem a pagar a Previdência. (Palmas.)

Tenho certeza absoluta de que devemos patrocinar uma política de **moradia**, porque também milhares de idosos estão até hoje sem o direito **legítimo** e constitucional à moradia. Muitas vezes, eles são jogados nas **ruas**, porque sequer conseguiram adquirir uma moradia.

Portanto, temos a obrigação de garantir moradia não só aos **servidores**, aos jovens e aos filhos dos candangos. Há alguns anos, nesta Casa, Houve uma luta em favor da moradia aos filhos de candangos. Temos de **garantir** moradia aos idosos também. **Infelizmente**, até hoje não vi uma **política pública** que garantisse moradia aos idosos.

I Tenho certeza absoluta de que nós, a **sociedade**, devemos tratar a **questão** dos idosos de forma ética, A sociedade precisa assumir um **compromisso** ético para com os idosos. Não podemos mais admitir que o ser humano tenha prazo de **validade**, como qualquer mercadoria que **compramos** nos **supermercados**, e **que**, a partir de uma determinada idade,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10mín	SOLENE	33

esse prazo de validade esteja vencido e essa **pessoa**, portanto, estaria excluída do processo de socialização e, inclusive, do processo de produção de bens pela sociedade. Não ao prazo de validade dos idosos! Basta disso!

O preconceito e a exclusão que hoje observamos em nossa **sociedade** vêm se tornando quase uma regra em nosso país. Essa regra tem de ~~ser~~ banida. Não ao preconceito aos idosos!

Afirmo e reafirmo a posição de que a capacidade **intelectual** de uma pessoa não se reduz com o passar do tempo, A capacidade de aprender não diminui com a velhice. O velho não é uma doença para a **sociedade**. O idoso não está mais perto da morte nem é um peso para o **Estado**. Não, definitivamente não! Temos de tirar da sociedade esses **preconceitos** que atrapalham a construção de uma sociedade mais digna e solidária.

Por fim, aproveito para ler aqui o texto, que está inclusive no livro da **Campanha da Fraternidade**, intitulado "As **bem-aventuranças** dos anciãos." Diz assim:

i **"Bem-aventurados** aqueles que compreendem meus passos vacilantes.

Bem-aventurados aqueles que levam em conta que meus **ouvidos** têm de se esforçar para captar o que dizem.

I Bem-aventurados os que percebem que os olhos já estão nublados e minhas reações são lentas.

Bem-aventurados os que desviam o olhar simulando não ver o café **que**, por **vezes**, entorno sobre a mesa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	34 ³⁸

Bem-aventurados os que, com o afago e o sorriso, contentam-me, concedendo-me alguns momentos para me falar de coisas sem importância.

Bem-aventurados os que nunca me dizem: "Já me contou isso mil vezes".

Bem-aventurados os que sabem conduzir a conversa e as recordações para as coisas de tempos passados.

Bem-aventurados os que me fazem sentir que sou amado e não estou abandonado.

Bem-aventurados os que compreendem quanto me custou encontrar forças para carregar minha cruz.

Bem-aventurados os que facilitam a passagem final para a pátria com amabilidade e boas maneiras."

Com essa oração, termino meu pronunciamento parabenizando, mais uma vez, os Deputados Aríete Sampaio, Chico Vigilante e Chico Leite e, é claro, a nossa CNBB por mais esta Campanha da Fraternidade, que veio em bom momento, para refletirmos sobre o futuro do nosso país e sobre o presente dos nossos idosos.

Muito obrigado e parabéns a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Bom-dia a todos. Cumprimento todos os presentes, todos os idosos e especialmente Dom José Freire Falcão.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	35

Quero falar da minha grande esperança em que cada vez mais trabalhemos o valor da família no Brasil. A Igreja tem um papel fundamental de **trazer** o discurso do **amor**, da **fraternidade**, da valorização e do respeito das relações familiares. Tenho certeza de que não precisa haver políticos para pensar políticas públicas, porque é na **família** e com a família que **construímos** o respeito a todas as idades.

No ano **passado**, a minha avó morreu com 94 anos. Até os 92 anos, **ela** trabalhou num asilo ajudando as pessoas de mais idade que, por não terem saúde ou por não terem recebido carinho durante a **vida**, **precisavam** daquele auxílio. Sinto-me muito orgulhosa por ter esse exemplo. Tenho **certeza** de que todos nós aqui tivemos família, e quem a teve saberá **valorizar** os seus idosos, levar carinho e aproveitar esse potencial imenso de **experiência** de vida que pode muito nos auxiliar e nos ensinar. Penso que precisamos mais dos idosos do que eles de nós.

Tenho certeza de que todos nós vamos sempre zelar pela **construção** da **família**, e a CNBB, por intermédio dessa iniciativa maravilhosa, continuará levando esse carinho, a fim de que os idosos não **precisem** de uma atenção especial e **construam**, ao longo da vida, esse ciclo de **experiência**, na esperança de ser um ícone para cada um de nós e de nos levar **aquelas** mensagens bonitas de afeto e **solidariedade** para estendermos a todo o mundo.

Quero homenagear os idosos por terem nos criado e nos feito gente com coração e amor. Que dentro de nós **palpitem** coisas boas que nos façam **querer** fazer o bem para muitas pessoas - não só para esse ou aquele grupo de pessoas.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	36 40

j Muito obrigada. Os senhores são maravilhosos e fantásticos. É por isão que deixo o meu beijo para os senhores e para esta Mesa que teve esta brilhante iniciativa.

Antes de encerrar, quero dizer que não se pode falar em idoso no Distrito Federal sem falar no Deputado Jorge **Cauhy**, que é uma voz nesta cidade chamando a atenção para os idosos que não têm condições de moradia ou para se tratar. Como a minha avó, o Deputado Jorge Cauhy fez isso **incansavelmente** ao longo de toda a sua vida. Por isso, tenho por **S.Exa.** uma grande admiração. Quero deixar registrado aqui esse cumprimento. Que o Deputado Jorge Cauhy sirva de exemplo para todos nós, para que **possamos** realmente sentir que somos gente ao traduzir e retribuir o carinho que recebemos quando crianças.

Muito obrigada. (Palmas.)

j PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Concedo a palavra à Sra. Eillen Guedes de Paiva **Melo**, ilustre professora e poetisa.

SRA. EILLEN GUEDES DE PAIVA MELO - Exmos. representantes da Câmara Legislativa do Distrito Federal, **Revmo.** Cardeal Arcebispo Dom Freire Falcão, demais autoridades presentes, meus amigos e concidadãos.

Aqui estou presente atendendo ao convite da Comissão da **Fraternidade**, na pessoa do Sr. Luiz **Antônio**, para fazer um pronunciamento sobre o idoso. Todos falaram muito bem, dignificaram a figura do ancião e a posição do idoso na sociedade, e vários reclamos foram feitos para que esse cidadão] seja considerado dentro da constelação familiar e dentro da sociedade.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 12/03/03	Horário Início 10h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 37

Não tenho a verve nem a **eloquência** dos **Parlamentares**, mas aqui faço o meu pronunciamento como idosa. Não como **velha**, porque velho não **existe**. Há apenas aquele que viveu muito e que acumulou, ao longo da sua **vida**, uma série de experiências. Sou mãe de cinco filhos. Tenho sete netos e três bisnetos. Vivi muito. Nasci no Acre e andei por este Brasil afora e hoje estou aqui em Brasília.

Mas vou apenas fazer um pronunciamento para todos **dizendo** que, **nessa** minha longa caminhada, duas coisas me acompanharam; primeiro, o trabalho. O trabalho dignifica o cidadão, dignifica o homem e é **dignificante** para a mulher. A segunda, a honestidade. Sempre me pautei pelo **que** meu **pai** dizia: "Você é pobre, mas tem um nome **honesto**. Você tem um **nome** que pode ser dito em qualquer lugar: de Paiva e **Melo**", sobrenome de **meu** pai.

Não posso me alongar muito, mas esta solenidade me comoveu, me tirou do sério. Eu gostaria aqui de falar muito sobre tudo isto; sobre essas **crianças** que cantaram e que me deixaram com os olhos cheios de lágrimas; sobre 4 Deputado Jorge **Cauhy**, brilhante no seu trabalho, na sua labuta, na sua **carga** de Deputado - o que S.Exa. tem feito a favor do idoso é meritório e **contundente**. Quero falar também sobre o que disse o jovem Deputado Paulo **Tadeu**; sobre o Deputado Chico Leite, outro jovem que se pronunciou sobre o **idoso**. Isso é monumental! Esta solenidade da Câmara Legislativa me tirou do **sério**, mas me resta apenas fazer a leitura da poesia, pois fui convidada para **isso**. Já estou extrapolando também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	38 42

A nome da poesia é O Ser *Mulher*, de minha autoria, aproveitando a proximidade do dia 8 de março, em que foi comemorado o Dia Internacional da Mulher. **Portanto**, estou aqui eu, mulher e idosa.

"O Ser Mulher

Quero um vidro de **tinta**.

Caneta. Lápis. Folhas de **papel**.

Máquina de escrever... Para dizer

MULHER.

Quero vaso de flores na janela.

Pássaros voando. Crianças saltitando.

Alvorada de sons ao amanhecer...

Quero agulha, lã e fitas.

Rendas e cetins. Tafetás farfalhando

Em rodopios, nos salões dos bailes!

Quero o **rouge**, o pó de arroz,

Os "bandós", perfumes, cremes e batom.

A faceirice de todas as idades!

Quero **assinalar** todo esse universo

O ventre **fecundo**, os seios intumescidos

A porejar fermento - o alimento.

Conquanto **vivificado**, destinado

Ao bendito crescimento...

Quero fazer merecer o trabalho da mulher

Suas mãos airosas e calejadas.

Fincadas no chão, nas lides da colheita.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	39 ¹³ ₄₃

Mãos operárias. Mãos suplicantes, desfiando

Rosários de preces, fervorosas. Atenuantes.

Sempre em defesa do filho amado.

Mãos que cortam e recortam. Mãos que lavam.

Que esfregam e ensaboam. Mãos que limpam o mundo!

Mãos do silêncio, nas noites de afagos e carinhos.

Mãos de fada! Mãos **viúvas**, de anéis e alianças.

Mãos que amparam a probabilidade do ser.

Mulher - você é a **força**, o poder e o fermento da humanidade!" (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO** TAVARES) - Quero registrar o que está escrito na faixa que os nossos amigos estão segurando: "O Núcleo Bandeirante, **cidade-mãe**, pede um geriatra urgente. Pastoral da Saúde do Núcleo Bandeirante".

Está registrado.

Obrigado pela presença.

Passo a palavra ao Sr. Presidente da Comissão de Justiça e Paz, **Hélio José da Silva**.

SR. **HÉLIO JOSÉ DA SILVA** - Exmo Sr. Presidente, Deputado **Benício** Tavares; Revmo. Cardeal Arcebispo José Freire Falcão; com a licença de ambos, eu gostaria de saudar a todos os presentes e, mais do que **isso**, agradecer a todos os oradores que aqui compareceram e teceram suas **idéias**, seus comentários. Estamos aqui hoje pela oitava vez, ou seja, é o **oitavo** ano que comparecemos a esta Casa a fim de dar à Campanha da **Fraternidade** esta **referência**, esta homenagem. Como nós sabemos, trata-se de **ideias boas**, e, quando há ideias boas, elas produzem frutos.



Data

12/03/03

Horário **Início**

10h10min

Sessão/Reunião

SOLENE

Página

40

47

Tenho o prazer de anunciar que no dia 27 de março, às 9h30min da manhã, no plenário do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados, também haverá uma sessão em homenagem à Campanha da Fraternidade, para a qual estão hoje todos convidados.

Este ano, senhoras e senhores, estamos com este tema "Fraternidade e as pessoas idosas. Vida, dignidade e esperança". Todos sabemos que infância, adolescência e idade adulta são etapas importantíssimas de nossa vida, entretanto são etapas que têm curta duração.

A velhice é a idade mais longa da nossa existência. Por essa razão há necessidade de nos preocuparmos com a qualidade de vida das pessoas idosas desde cedo e, mais ainda, no momento em que ela está acontecendo. Falar sobre vida significa defender a vida, promover a vida em todos os seus estágios, desde a concepção. E, para que possamos ter vida em abundância, é necessário que a pessoa idosa tenha dignidade. E falar em dignidade significa reconhecer que o idoso é uma pessoa que tem direitos e direitos humanos. E direitos humanos não apenas sob o ponto de vista da integridade física e da liberdade individual, mas direito à moradia, direito à saúde, direito à habitação, direito a não ser discriminado.

Nesse período de preparação para esta campanha, tivemos a oportunidade de ouvir alguns testemunhos referentes a pessoas que deixavam seus entes idosos nos asilos e davam endereço de referência. E quando aquela entidade quis fazer o contato com o familiar daquela pessoa idosa, constatou que era falso aquele endereço. Então, temos de convir o seguinte: a presença da pessoa idosa no nosso meio tem de ser vista a partir

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 12/03/03	Horário Início 10h10min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 41

de um olhar da nossa família, da sociedade, do ambiente onde trabalhamos e nos divertimos.

Precisamos nos abstrair de nós mesmos, e eu diria mais: qual de nós presente neste plenário que não tem uma enorme gratidão para com as pessoas idosas? O que seria de cada um de nós, se não fossem as pessoas idosas? Quantas trouxas de roupa precisaram bater? Quantas quadras foram capinadas? E tudo isso para quê? Para permitir que eu e vocês estivéssemos aqui. Faz-se necessário um gesto, no mínimo, de gratidão.

Eu iria fazer referência à faixa da Pastoral da Saúde, mas o Sr. Presidente tão oportunamente o fez, - é impressionante: falta geriatra na Capital da República. Falando nisso, reportamo-nos à nossa presença nesta Casa de Leis, naturalmente, o espaço apropriado para discutirmos e debatermos a qualidade de vida da pessoa idosa.

Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. e aos demais Parlamentares aqui presentes que estimulassem os seus Pares a prever verbas para o atendimento da pessoa idosa porque as verbas orçamentárias são curtas e escassas. Quando se conversa com as entidades que atendem as pessoas idosas, percebe-se o quanto custa para se cuidar de um idoso, como ibem disse o Deputado Jorge Cauhy. O Orçamento passa por esta Casa b merece toda a atenção no sentido de um maior comprometimento das pessoas que representam a sociedade brasiliense neste ambiente.

j Da mesma forma as políticas públicas para o idoso. Há a necessidade de um empenho de todos aqueles que percebem, que sentem a necessidade do atendimento à pessoa idosa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página <i>46</i>
12/03/03	10h10min	SOLENE	42

Esta campanha, senhores, em que pese ser promovida e patrocinada pela Igreja Católica, não se destina apenas aos **católicos**, mas ao **conjunto** da sociedade, por isso seja na família, no ambiente paroquial, nos **movimentos** pastorais, **profissionais**, legislativos, no **governo**, Ministério Público, Judiciário, em todos os segmentos da **sociedade**, é necessário que a pessoa idosa seja considerada.

Faço referências a um artigo publicado hoje no *Correio Braziliense* que tão oportunamente registrou alguns direitos e deveres da pessoa idosa. Notamos **que**, junto à **mídia**, as campanhas da fraternidade têm tido um bom espaço e aqui está a prova desse espaço, mas, lamentavelmente, não estamos vendo o cartaz da Campanha publicado, como era diariamente feito no *Correio Braziliense*. Esperamos que isso **venha a acontecer**, porque as matérias mais longas **constituem** a pauta, mas o cartaz da Campanha poderia ser diariamente publicado em todos os outros jornais.

j Da mesma forma, ao falar em **legislação**, de regras para o **convívio** em sociedade, eu gostaria de falar do Estatuto da Pessoa Idosa. O Sr. Senador da República, Eurípedes Camargo, poderá nos ajudar junto com os demais Parlamentares, quem sabe, consultando seus partidos para que **promovam** uma ação conjunta no âmbito do Congresso Nacional para aprovarmos o Estatuto da Pessoa Idosa, com certeza isso promoverá um **regramento** mais apropriado, uma forma de disciplinar condutas, métodos para que a pessoa idosa seja mais valorizada.

j Concluindo, estamos, aqui, hoje, para tratar da Campanha da Fraternidade no ambiente legislativo, como eu disse, oitavo ano, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	43

pretendemos que não pare. Porque a Campanha da Fraternidade encontra eco **fervoroso** aqui nesta Casa e que não seja só hoje nesta data, mas que esta Casa **possa**, quem sabe, nos convidar ao longo do ano para demonstrar o que foi feito.

Distribuímos a todos os Parlamentares o texto base da Campanha. Nossa proposta não foi outra a não ser a de contribuir com essa **reflexão**, com engajamento, não só individual como institucional em prol da pessoa idosa. Como eu disse, para que possamos ter a defesa e a **promoção** da vida, para que possamos ter **dignidade**, precisamos garantir a **esperança**.

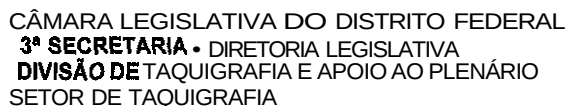
- Um médico geriatra que compareceu às nossas preparações, disse-nos o seguinte: "o geriatra não existe para prolongar a vida de ninguém, **mas, sim**, para dar qualidade de vida". E eu acho que é este o papel desta Casa: dar qualidade de vida ao idoso.

j Agradecemos a oportunidade de estarmos aqui e **colocamo-nos à disposição**, enquanto Comissão de Justiça e Paz, para que juntos possamos **refletir**, debater e empreender ações que promovam a vida, a dignidade e a **esperança** da pessoa idosa.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO TAVARES**) - Concedo a palavra a **S.Exa.** Reverendíssima Dom José Freire Falcão, Cardeal Arcebispo de Brasília.

DOM JOSÉ FREIRE FALCÃO - Sr. **Presidente**, Sr. Senador **Eurípedes Camargo**, Srs. Deputados Distritais, meus senhores, minhas **senhoras**, ao lançar a Campanha da Fraternidade nesta **Casa**, quereis



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	44

Estamos aqui realizando esta sessão solene de lançamento da **Campanha** da Fraternidade já pela oitava vez consecutiva. O desafio está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/03/03	10h10min	SOLENE	45 ⁹

aceito, e vamos propor um seminário para avaliarmos o trabalho que esta Casa! vem prestando em prol dos idosos. Também poderemos fazer uma **reflexão** sobre aquilo que ainda podemos melhorar, no sentido de juntar forças com essa campanha e com outras que se dão em prol dos idosos do Distrito Federal e do Brasil.

Parabenizo a todos e agradeço pela presença.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 12h46min.)